



CARTA DE GESTÃO

ASA LONG BIASED

OUTUBRO 2024

COMENTÁRIO MACRO

No cenário doméstico, o destaque do mês de outubro foi a melhora da nota de crédito do Brasil pela Moody's, de Ba2 para Ba1. Boa parte do mercado recebeu com ceticismo o posicionamento da agência de rating justamente quando se questiona se o governo fará os ajustes necessários para preservar o modelo fiscal brasileiro por mais alguns anos. A impressão foi de que o peso dado ao crescimento da economia foi excessivamente otimista, frente ao quadro atual de aumento acelerado da relação dívida bruta sobre o PIB. Apesar disso, a perspectiva positiva para o rating, bem como o posicionamento da agência, faz com que uma nova melhora da nota de crédito dentro dos próximos 12 meses pareça bastante plausível, o que, se confirmado, representaria a retomada do grau de investimento pelo país.

Ao longo do mês, a expectativa era sobre a divulgação de um pacote de corte de gastos, com enfoque em medidas de caráter mais estrutural, após o 2º turno das eleições municipais. Esse pacote, que pode ser visto como a primeira revisão do arcabouço fiscal, deve ter foco em garantir espaço para que a despesa obrigatória fique dentro do teto de gastos, pelo menos até 2026. A recente alta expressiva na cotação do dólar e os riscos associados à eleição americana pressionam o governo a ser mais aberto à discussão, tendo que levar em conta um cardápio de medidas mais amplo.

Do ponto de vista da política monetária, a situação do BCB segue desafiadora. Levar a inflação para a meta de 3% até o fim do 1º semestre de 2026, em um cenário de aceleração da inflação, economia rodando acima do potencial, dólar subindo e expectativas de inflação desancoradas, requer um esforço de política monetária possivelmente maior do que o atualmente precificado pelo mercado, com a Selic alcançando patamar superior a 13,50% em meados do próximo ano. Para o Copom de novembro, tanto a evolução da conjuntura macro doméstica e externa, como a comunicação dos dirigentes da instituição, indicam que o BCB acelerará o ritmo de alta para 0,50%, levando a Selic a 11,25%. Acreditamos que o BCB manterá uma linha de comunicação dura, revisando para cima suas projeções para a inflação e destacando que os próximos passos da política monetária seguirão dependentes da evolução do cenário.

Quanto à inflação, as leituras de curto prazo mostraram deterioração qualitativa relevante no IPCA-15 de outubro, com maior pressão altista nas principais medidas de núcleos e nos serviços subjacentes.

Na atividade econômica, destaque para a percepção de fortalecimento adicional do mercado de trabalho. A geração de postos formais de trabalho se manteve acima de 150 mil, enquanto a população ocupada seguiu avançando fortemente, indicando crescimento robusto do PIB também no 3T24. A taxa de desemprego alcançou o menor patamar da série histórica com uma queda estrutural da taxa de participação, indicando uma taxa de desemprego em trajetória significativamente abaixo da taxa de equilíbrio, tornando o mercado de trabalho cada vez mais apertado, produzindo pressão no salário real e, conseqüentemente, na inflação.

Globalmente, a eleição nos EUA foi tema central dos mercados em outubro e pode continuar ocupando esta posição nos próximos meses. Levando-se em conta a capacidade preditiva das pesquisas, existe uma percepção de que Trump leva vantagem no colégio eleitoral, enquanto no Senado o quadro é bem favorável aos republicanos. Para a Câmara dos Representantes, por sua vez, o cenário é mais incerto, com uma disputa mais equilibrada. Seja com o Congresso dividido ou com uma conquista que englobe também as duas casas, uma vitória de Trump tem potencial de alterar profundamente o cenário, em especial para as economias emergentes.

A eleição não deve mudar o quadro para a política monetária americana no curto prazo. O Fed deve reduzir o juro básico em 25 bps na próxima reunião do FOMC, enquanto a comunicação deve indicar que o BC americano deve seguir reduzindo o juro nos próximos meses. Com a economia forte, o espaço para cortes mais profundos de juros passa a ser questionado, em especial em um eventual segundo governo Trump. Com resultados melhores do lado da atividade, acreditamos que será necessário uma redução mais pronunciada da inflação para garantir cortes sequenciais de juros por parte do Fed.

No mês de outubro, o fluxo de saída de capital estrangeiro na bolsa brasileira continuou com a mesma tendência do ano, com uma saída de aproximadamente BRL 2,5 bilhões. No mês, o Ibovespa caiu 1,6%, fechando em 129.713 pontos, enquanto o S&P caiu 0,9%, atingindo 5.705 pontos.



POSIÇÕES

Mantivemos estável a exposição líquida ao mercado doméstico de renda variável ao longo do mês de outubro, em linha com um cenário de atividade econômica mais aquecida. Temos uma expectativa mais positiva para o Ibovespa nos próximos meses, esperando uma melhora na divulgação dos balanços do 3T24 das empresas ligadas ao consumo doméstico. Assim, continuamos com um nível acima da média de exposição direcional em renda variável na carteira do fundo, podendo ampliar ainda mais esse movimento em um cenário mais benigno, e fechando o mês com uma posição net comprada em renda variável de 63%, estável em relação ao nível do mês passado, mas com a seguinte composição:

- 45% desta exposição através do espelhamento da carteira do fundo Asa Long Only
- 18% através de uma carteira de ações selecionadas com maior concentração nos setores de transporte/infraestrutura e setor elétrico

Além das posições acima, também temos uma posição gross em pares de ações long/short de 13%. Continuamos sem posições internacionais e ativos macro (câmbio e juros).

OBJETIVO

O FUNDO visa superar o índice de inflação IPCA adicionado ao retorno IMAB investindo ao menos 95% de seu patrimônio em cotas do FUNDO MASTER. O fundo adota posições nos mercados de capitais explorando assimetrias de preços e capturando arbitragens tanto fundamentalistas quanto macroeconômicas.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

A política de investimento foca primordialmente no mercado de ações latino-americano, com abordagem fundamentalista e uso de instrumentos de hedge, buscando assim flexibilidade para expressar viés pelo posicionamento direcional e regional.

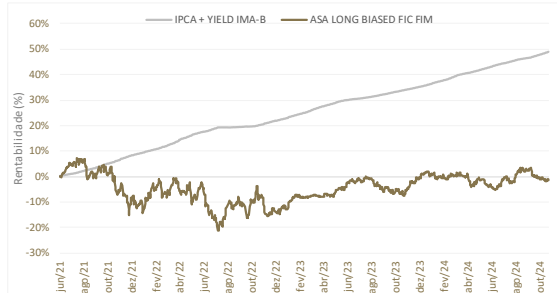
PÚBLICO ALVO

Investidores qualificados.

INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 1.984.064
Patrimônio Líquido (média 12 meses)	R\$ 3.320.218
Volatilidade (últimos 12 meses)	9,32%
Sharpe (últimos 12 meses)	-
Meses Positivos	22
Meses Negativos	18
Maior Retorno Mensal	8,22%
Menor Retorno Mensal	-13,01%

RENTABILIDADE ACUMULADA



Período dos dados: 08/06/2021 a 31/10/2024

Fonte: ASA Investments

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO IPCA + YIELD IMA-B (MENSAL)

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2024	ASA Long Biased	(2,10%)	0,57%	(0,30%)	(3,02%)	(1,07%)	0,24%	1,49%	4,34%	(2,02%)	(1,00%)			(3,03%)	(1,12%)
	acima IPCA + YIELD IMA-B	(3,12%)	(0,49%)	(1,34%)	(3,78%)	(2,05%)	(0,67%)	0,65%	3,61%	(2,73%)	(2,10%)			(12,56%)	(50,21%)
2023	ASA Long Biased	4,69%	(1,20%)	0,19%	0,93%	1,81%	3,90%	1,32%	(4,63%)	(0,26%)	(2,31%)	6,88%	3,07%	14,75%	1,97%
	acima IPCA + YIELD IMA-B	3,47%	(2,17%)	(1,30%)	(0,03%)	0,74%	3,42%	0,86%	(5,34%)	(0,97%)	(3,07%)	6,13%	2,23%	3,83%	(34,15%)
2022	ASA Long Biased	7,32%	(4,20%)	4,45%	(0,95%)	0,00%	(13,01%)	0,33%	6,90%	(5,67%)	8,22%	(4,85%)	1,66%	(2,03%)	(11,14%)
	acima IPCA + YIELD IMA-B	6,19%	(5,33%)	2,69%	(2,71%)	(1,44%)	(14,07%)	(0,35%)	6,82%	(5,86%)	7,66%	(5,96%)	0,76%	(14,44%)	(33,86%)
2021	ASA Long Biased						3,80%	2,35%	(4,62%)	1,59%	(8,78%)	(7,02%)	3,89%	(9,30%)	(9,30%)
	acima IPCA + YIELD IMA-B						2,99%	1,33%	(5,82%)	0,06%	(10,18%)	(8,68%)	2,66%	(18,47%)	(18,47%)

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO IPCA + YIELD IMA-B (POR PERÍODO)

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
ASA Long Biased	(1,00%)	(3,03%)	1,86%	6,82%	7,63%	5,30%	(1,12%)
acima IPCA + YIELD IMA-B	(2,10%)	(12,56%)	(3,49%)	(4,45%)	(16,31%)	(35,23%)	(50,21%)

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 08/06/2021.

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	08/06/2021	CNPJ	38.597.242/0001-87
Público-alvo	Investidor Qualificado	Classificação ANBIMA	Multimercados Livre
Taxa de Administração ¹	2%	Aplicação Mínima	R\$ 10.000
Taxa de Performance	20% sob a variação do IPCA + Yield IMA-B	Movimentação Mínima	R\$ 5.000
Taxa de Saída	10% revertida para o Fundo, apenas se Resgate Antecipado	Saldo Mínimo	R\$ 5.000
Tributação IR*	Fundo de Ações. Alíquota de 15% no Resgate	Horário Limite para Movimentação	14:30h
Administrador	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA	Aplicação	Cotização em D+1
Custodiante	BNY Mellon Banco SA	Resgate	Cotização em D+30 (corridos) e Liquidação em D+2
Auditor Independente	KPMG Auditores Independentes	Resgate Antecipado	Cotização em D+1 e Liquidação em D+2

contato@asa.com.br

(11) 3900-5181

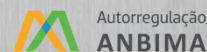
Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

¹ 1,90% no Feeder + 0,10% no Master. Taxa de Administração Máxima de 2,20%

* Conforme sua política de investimento, o Fundo almeja tributação de renda variável aplicável aos Fundos de Investimento em Ações conforme prevista pela legislação tributária. Eventual alteração na tributação do fundo, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal. Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento em ativos financeiros pela Asset 2 Gestão de Recursos Ltda. ("ASA"), tampouco, recomendação para compra e venda de ativos financeiros e valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia o regulamento, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados aos fundos que estão disponíveis no website do seu respectivo Administrador. As informações aqui contidas podem ter sido obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pelo ASA ou por quaisquer das empresas de seu grupo empresarial. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, o ASA não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste documento, seja pelo investidor ou por profissionais por ele consultados e/ou contratados. Este material não deve ser interpretado ou usado como conselho, recomendação financeira, legal, fiscal ou contábil. Este material não deve ser entendido como uma promessa, garantia e/ou compromisso de rentabilidade por parte do ASA. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas e, na consequente, obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. O conteúdo deste material é para uso exclusivo de seu receptor e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA



Gestão de Recursos